



UFRJ

INJC



Encontro  
**SABORES e  
SABERES**

14ª EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

# GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INORGÂNICOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLARES MUNICIPAIS PÓS-PANDEMIA

CONCEIÇÃO, Jennifer ([jennifercalazans@id.uff.br](mailto:jennifercalazans@id.uff.br)); SANTOS, Marcellly; SILVA, Letícia; OLIVEIRA, Laís; RODRIGUES, Marcela; SILVA, Rebeca; ANICETO, Lucas; BARROS, Rebeka; BARBOSA, Roseane; COLARES, Luciléia; DIAS, Patrícia.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Desafios e perspectivas da alimentação e produção de alimentos pós-pandemia da COVID-19

## INTRODUÇÃO

As Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares (UANE) fornecem um grande quantitativo de preparações diariamente nas escolas públicas municipais. No processo produtivo de refeições, além da geração dos resíduos orgânicos provenientes do pré-preparo, restos e sobras, também há uma intensa produção de resíduos inorgânicos (KINASZ e WERLE, 2006) que, quando não destinados corretamente, ocasionam vários problemas tanto na área socioambiental, quanto no campo da saúde humana (GOUVEIA, 2012). A pandemia ocasionada pela covid-19 intensificou a produção de Resíduos Sólidos (RS) e as UANE não se isentaram desta problemática.

## OBJETIVO

Comparar a Composição Gravimétrica (CG) dos RS inorgânicos gerados em UANE logo após o retorno das aulas presenciais pós-pandemia e 6 meses depois.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo longitudinal de caráter quantitativo realizado em 4 UANE do município de Niterói-RJ. O diagnóstico dos RS inorgânicos gerados foi conduzido em dois momentos distintos em cada UANE, o primeiro durante 3 dias não consecutivos logo após o retorno das aulas presenciais pós-pandemia e o segundo 3 dias não consecutivos após seis meses do retorno das aulas presenciais. Para quantificar os resíduos, foi utilizada a técnica de pesagem direta utilizando balança eletrônica com capacidade máxima de 300kg, modelo MICHELETTI. A CG dos RS inorgânicos foi determinada a partir da equação abaixo considerando a média das 4 UANE participantes do estudo. Equação (VAZ, 2006):  $CG \text{ dos RS inorgânicos} = (\text{Peso RS inorgânico por tipo} / \text{Peso RS inorgânico total}) \times 100$ .

## RESULTADOS

No primeiro momento, o quantitativo de papel e de papelão, que foram contabilizados juntos, foi de 57,2%, do plástico 34,7%, do metal 5,5% e 2,6% foi referente a materiais misto e vidro. Após os 6 meses, a

quantidade de papel juntamente ao papelão foi de 27,1%, do plástico 33,7%, do metal 0,3% e 38,9% foi referente a materiais misto e vidro. No retorno às aulas pós-pandemia, as UANE estavam oferecendo apenas pequenas refeições (desjejum e lanche) e após 6 meses já haviam retornado também com a oferta de grandes refeições como o almoço. Mesmo com uma produção menor, o primeiro momento apresentou um quantitativo de papel/papelão, plástico e metal maiores do que o segundo momento. A alta utilização de papel e de plástico deu-se principalmente pela adoção de descartáveis como copos, sacos plásticos e guardanapos para embalar os alimentos objetivando a diminuição da disseminação do vírus SARS-CoV-2, o que não foi tão prevalente no segundo momento pós-pandemia.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que a pandemia surtiu efeitos diretos na geração de resíduos inorgânicos das UANE avaliadas. Almejando diminuir as consequências provenientes dessa produção, é necessário que haja esforços coletivos entre todos os atores sociais para que sejam reduzidos os impactos ocasionados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 17, n. 6, p. 1503-150. 2012.
- KINASZ, T. R.; WERLE, H. J. S. Produção e composição física de resíduos sólidos em alguns serviços de alimentação e nutrição nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande -MT: questões ambientais. *Hig Alim.*, v.20, n.144, p.64-71, 2006.
- VAZ, C. S. Restaurantes – Controlando custos e aumentando lucros. Brasília, Ed. LGE, 2006, 196 p.

**APOIOS:** O presente estudo foi contemplado com financiamento no edital do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) da Prefeitura de Niterói e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ.